#### Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP

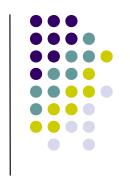
#### Segurança Computacional

Aula 03: Criptografia, Algoritmos e Criptoanálise Prof. Valério Rosset



#### Criptografia

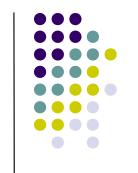
#### Categorias de cifra



 Cifras de Bloco: dividem o texto original em partes iguais chamadas de blocos. Cada bloco é cifrado separadamente, ao final juntam-se os blocos em um único texto cifrado.

#### Criptografia

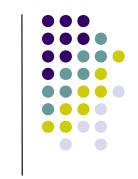
Categorias de cifra



• Cifras Sequenciais ou de fluxo:

codificam um fluxo de dados por bit ou bytes de cada vez. Sua qualidade esta ligada ao tamanho da chave que deve, quanto maior a chave maior a dificuldade de revelar a mensagem.

### Criptografia Cifras de Bloco



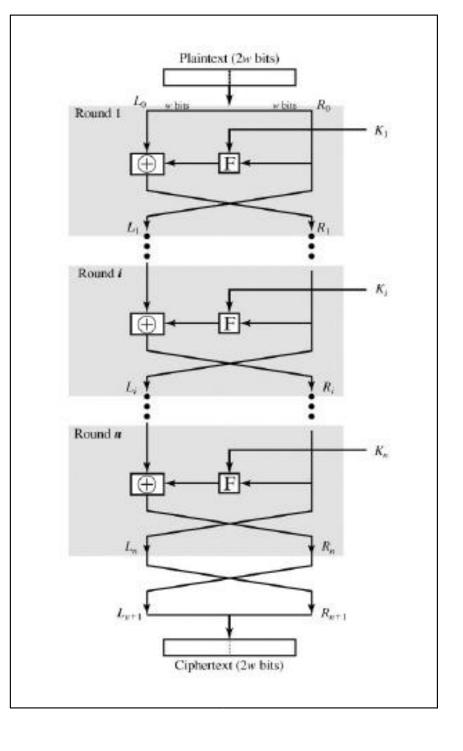
#### Cifra de Feistel

- Feistel propôs uma cifra que combina substituições com permutações.
- Esse modelo é utilizado pela maioria das cifras de bloco simétrico utilizados.

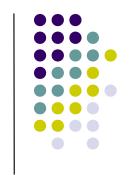
#### Criptografia

#### Cifras de Feistel

- Entrada de 2w bits e uma chave
   K
- Bloco de Texto claro é dividido em 2 metades (L<sub>0</sub>, R<sub>0</sub>).
- Duas metades passam por n rodadas e são combinados para formar o texto cifrado.
- A realimentação de cada rodada é feita com L e R da rodada anterior + uma chave Ki derivada da chave K.
- F é a função complexa que é aplicada a metade direita dos dados R e depois realiza um OU exclusivo com L.



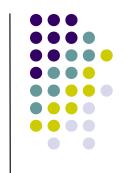
#### Criptografia Cifras de Feistel



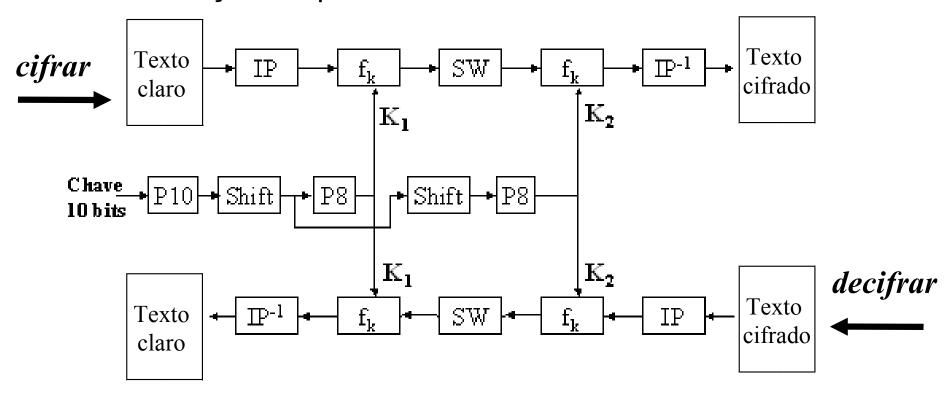
#### Parâmetros:

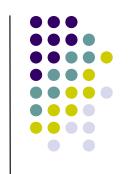
- Tamanho do Bloco: quanto maior mais seguro porém mais lento. 128 bits ideal
- Tamanho da chave: quanto maior mais seguro porém mais lento. Também usase 128 bits, mas não ideal.
- Numero de rodadas: esse é o fator crítico desse tipo de cifra. N=16 no DES.
- Função F: quanto mais complexa geralmente poderá ser mais resistente.

- O S-DES foi criado pelo professor Edward
   Shaefer da Universidade de Santa Clara com o objetivo de simplificar o ensino do funcionamento do DES.
- O algoritmo de encriptação envolve cinco funções:
  - permutação inicial (IP);
  - a função complexa chamada de fk, que envolve permutação e substituição dependente da chave;
  - a simples permutação de troca de duas metade dos dados (SW);
  - a função<sub>1</sub>fk novamente
  - finalmente é aplicada a função inversa da permutação inicial (IP).



- Esquema do S-DES :
  - IP-Permutação Incial, fk Função complexa, SW Permutação simples





#### • Fórmulas:

```
texto cifrado = IP<sup>-1</sup> (f_{k_2} (SW(f_{k_1}(IP(texto claro)))))

texto claro = IP<sup>-1</sup> (f_{k_1} (SW(f_{k_2}(IP(texto cifrado)))))

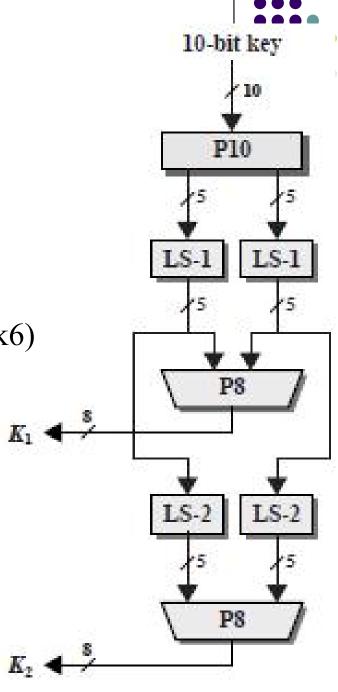
Onde:
\begin{cases} K_1 = P8(Shift(P10(Key))) \\ K_2 = P8(Shift(Shift(P10(Key)))) \end{cases}
```

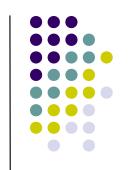
Geração da chave

Chave = (k1,k2,k3,k4,k5,k6,k7,k8,k9,k10)

P10(Chave) = (k3,k5,k2,k7,k4,k10,k1,k9,k8,k6)

P10 35274101986 P8 637485109

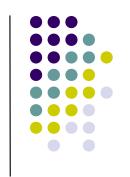




Exemplo de geração de chaves

P10	P8
35274101986	637485109

- Chave K: 1010000010
- K1:
  - Permutação inicial (P10) 1000001100
  - Separação 10000 01100
  - Rotação a esquerda LS-1: 00001 11000
  - Aplicação da tabela P8
  - O resultado é a sub-chave K1 10100100



Exemplo de geração de chaves

P10	P8
35274101986	637485109

- Para K2,
- pega-se o resultado de LS-1

00001 11000

Rotação a esquerda LS-2 duas posições

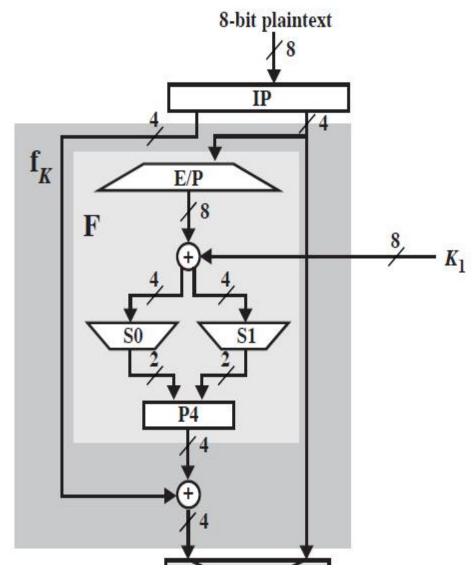
00100 00011

- Aplicação da tabela P8
- O resultado é a sub-chave K2 é

01000011

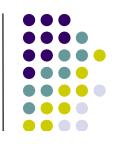
- O componente complexo do S-DES é a função Fk,
- Combinação de funções de permutação e substituição.
- L e R são os quatro bits a esquerda e os quatro bits a direita dos 8 bits que entraram na função
- F é a função que executa as operações com os dados R e a sub-chave SKn.

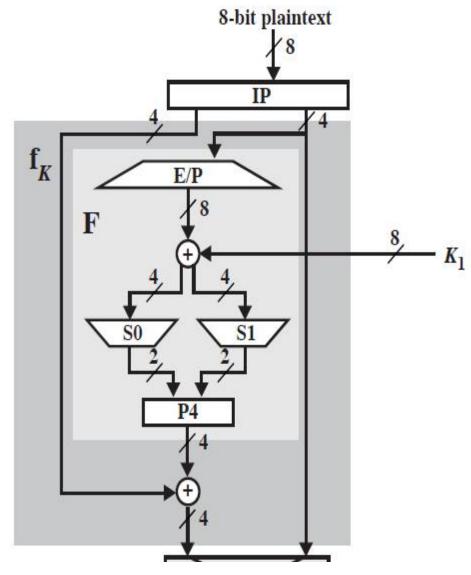




•A permutação inicial (IP) e final (IP-1) que ocorre durante o processo de cifragem e decifragem, dos 8 bits processados, obedece a seguinte tabela:

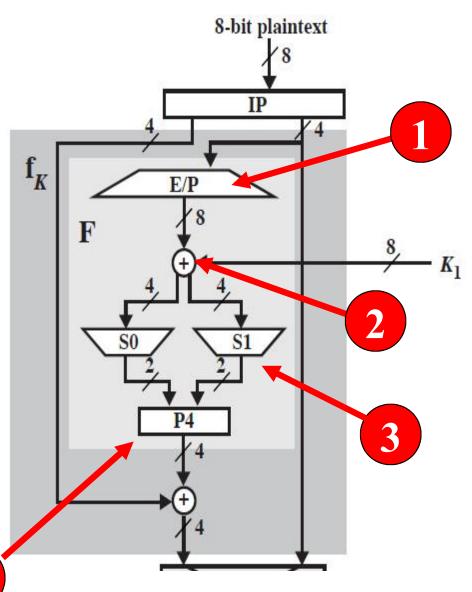
IP							
2	6	3	1	4	8	5	7
	•			2024	-	-	
$IP^{-1}$							
4	1	3	5	7	2	8	6

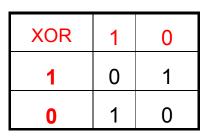


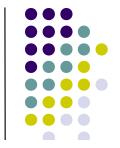


- A função F(R,SK).
- Ocorre uma operação de expansão/permutação nos 4 bit de R, transformando-o em 8 bits;
- É realizada uma operação de OU exclusivo com a sub-chave (K1);
- 3. É então separado em dois grupos de 4 bits cada, que passam por uma operação na caixa S (S0 e S1). A caixa S tem uma entrada de 4 bits e uma saída de 2 bits.
- O produto da caixa S é concatenado e sofre uma permutação, de acordo com a régua P4.









#### Função Fk

1) 0101

$$E/P = 10101010$$

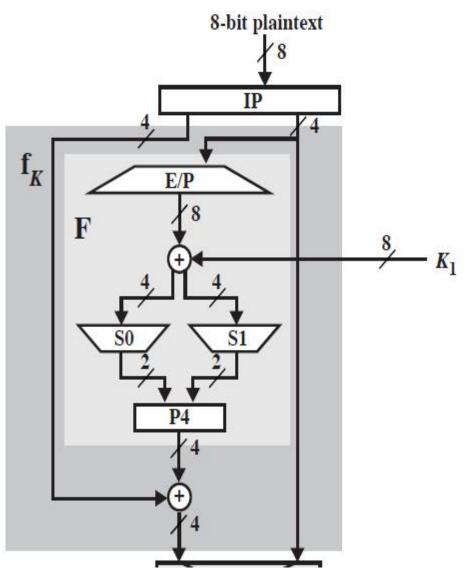
**2)** XOR

$$K1 = 10000001$$

$$R = 00101011$$

**3)** 0010 1011

S0 = 3	3 2	3 1 1	0
	3 1	3	2
S1 = 2			3 0
2	2 1	0	3



XOR	1	0
1	0	1
0	1	0



<b>3</b> )	0010	1011

$$00 = 0$$
  $11 = 3$ 

$$01 = 1$$
  $01 = 1$   $s_0 = 3 \ 2 \ 1 \ 0$ 

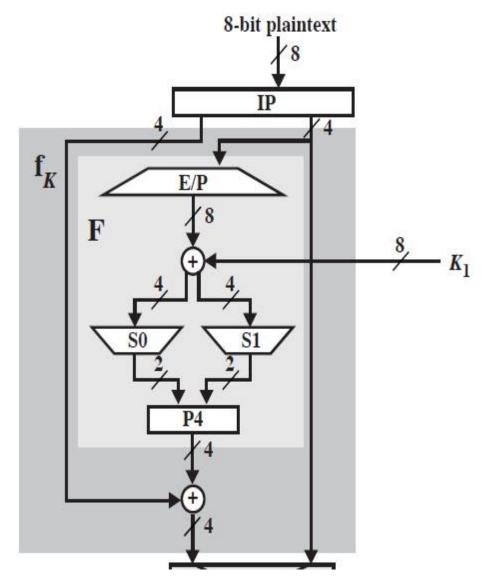
$$0 = 3 \ 4 \ 1 \ 0$$

0001

$$S1 = 2 \ 0 \ 1 \ 3$$
 $S1 = 2 \ 0 \ 1 \ 0$ 
 $S1 = 2 \ 0 \ 1 \ 0$ 

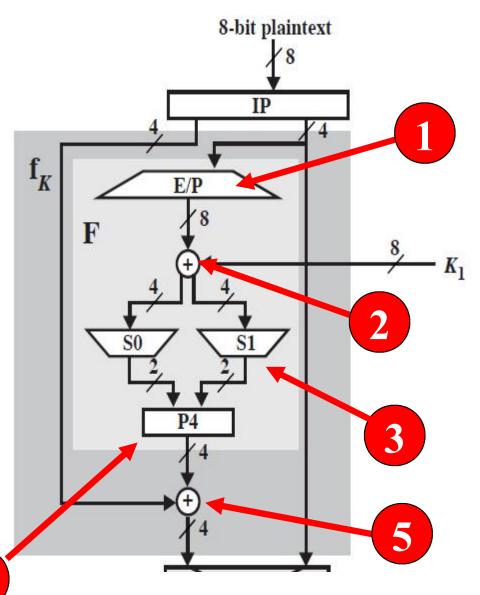
**4)** Entra: 0001

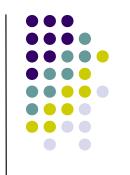
Saída(P4) = 0100

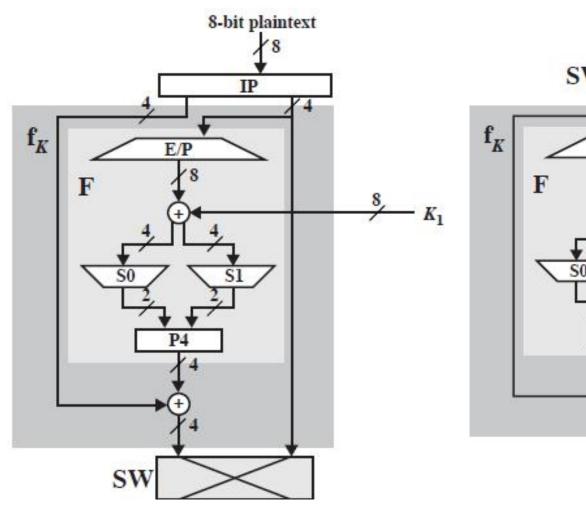


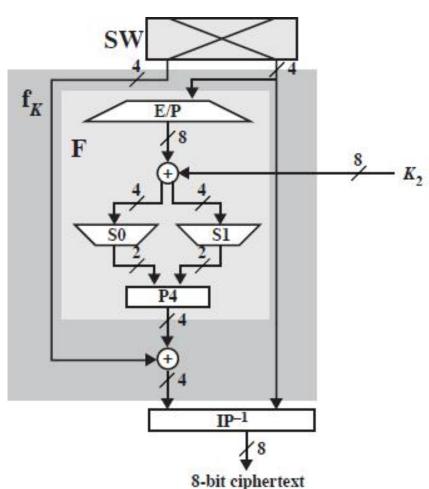
- O resultado de P4 sofre uma operação de OU exclusivo com L.
- 6. A função fk somente altera os 4 bits a esquerda, deixando inalterado os 4 bits da direita.
- 7. O próximo passo é a função Switch. A função SW executa uma transposição, onde os 4 bits da direita serão os quatro bits da esquerda e vice versa.
- 8. Estas mesmas operações são realizadas novamente, utilizando desta vez a chave K2.

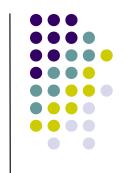












#### Tarefa (em duplas)

- Implemente o algoritmo de criptografia S-DES para decifrar um texto (cifrado.seg) fornecido pelo professor. A chave K também será fornecida.
- A linguagem deve ser C, C++,Java ou python.
   Deverá rodar no laboratório e ser apresentado ao professor.
- Entrega: a definir